

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 globo

Class.: 50

Data: 13/02/82

Pg.: _____

Plebiscito para pacificar tribo de Alagoas é adiado

PALMEIRA DOS INDIOS, AL (O GLO-BO) — Após prestarem depoimentos na Polícia Federal, ontem à tarde, representantes das facções dissidentes da tribo Xucurus-cariri, de Palmeiras dos Índios — a 138 quilômetros de Maceió — ainda não se mostravam dispostos a encerrar o conflito que, somente nesta semana, feriu cinco pessoas.

O plebiscito que seria realizado amanhã, para dividir a comunidade em dois grupos, foi adiado porque os seguidores do cacique Manuel Celestino, deposto há dois anos, dizem que "eleição é coisa de branco" e que seu chefe, por herança sagrada, tem o direito de comandar os índios das reservas Cafurna e Canto.

MEDIAÇÃO

A luta pelo poder na tribo Xucurus-cariri, envolvendo as facções de Manuel Celestino e Aristides Balbino Ferreira, está sendo resolvida pelos funcionários da Funai nesta cidade e por uma equipe da Polícia Federal que veio de Maceió, na úl-

tima segunda-feira, após os conflitos armados entre os dois grupos. Apesar da mediação, os índios continuam divididos e, provisoriamente, o pajé Miguel Celestino — tio de Manuel, mas amigo de Aristides — responde pelo governo da tribo.

Ontem, em frente à delegacia de Palmeiras dos Índios, enquanto o presidente do conselho tribal Paulo Jorge Ferreira (filho de Aristides) advertia para uma matança provocada pelos seguidores do cacique adversário de negociar terras indígenas. Ela disse ainda que Aristides não conhece o ritual dos Xucurus-cariri pois, filho de índio com uma negra, quer introduzir na comunidade "celebrações inferiores, como a macumba e a umbanda".

O conflito entre os índios é motivado, na verdade, pela posse de duas áreas de terras localizadas nos arredores de Palmeira dos Índios, fazenda Canto e Cafurna, que totalizam 800 hectares. Nesses locais, os índios plantam mandioca, café, macacheira e também realizam seus rituais sagrados.